

11º ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PUC-CAMPINAS

RESUMO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO QUE AUXILIAM NA AUTONOMIA E NA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DE COMUNIDADES EM ESTADO DE VULNERABILIDADE

Prof. Extensionista da PUC-Campinas: Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

fek@puc-campinas.edu.br

Alunos voluntário da Extensão: Andrielly Del' Bianco Raphael; Angelina Arroyos Angelici; Bruno Caboclo Dos Santos Ribeiro; Carlos Eduardo de Souza; Gabriel Morais Alves; Jeniffer Quaiat Gardin; João Pedro Cunningham Zanholo; Júlia de Miranda Gomes; Júlia Oliva da Fonseca; Leonardo Carvalho Facca; Lucas Vieira Brito; Núbia Luana Gonzaga de Freitas; Pedro Angelo Catalini; Pedro Calvo Rodrigues e Camargo; Rafael Alves Dorta; Rafael Camillo Vahteric Isenburg; Rafael Luiz Ghenov Trevizan; Rafael Silva de Santana

RESUMO

Este Projeto de Extensão desenvolve Sistemas de Informação para a gestão de cooperativas e de associações, com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia dos processos, aumentando a produtividade e a renda dos associados. Parte-se do pressuposto de que qualquer campo ou disciplina pode atuar com Ações Extensionistas, visando, neste caso específico, à melhor interação entre pessoas, máquinas ou métodos organizados para coletar, armazenar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para o usuário. A gestão de cooperativas e associações, assim como de qualquer outra entidade de caráter público que tenha nos processos de informação mais organizados possibilidade de melhoria da eficiência dos métodos de trabalho, é aderente a este Projeto de Extensão que conta com a participação de alunos voluntários.

Palavras-chave: Inovação, Produtividade, Renda, Eficiência e Eficácia em Processos

DESENVOLVIMENTOS INOVADORES PARA COMUNIDADES EM FRAGILIDADE SOCIAL CASO DE PESSOAS COM MOBILIDADE COMPROMETIDA

Prof. Extensionista da PUC-Campinas: Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas

amilton@puc-campinas.edu.br

Alunos voluntários da Extensão: Alexandre Saugo Mazzari; Antônio Márcio Crepaldi Júnior; Arthur Lima Avelino; Bianca Aparecida Andrade; Brenno Cardoso Messias; Carolina Szklarski dos Santos; Eduardo Augusto Marras de Souza; Eduardo Ebeling de Almeida; Eric Rodrigues Abib; Erik Signori Thalheimer; Gabriel Felipe Baptista; Gabriel Zanandre Guadagnini; Gilberto Paes Lucinda Sobrinho; Guilherme Henrique Coutinho; Lucca Pavan Silva; Marcelo Jurandir Marçura; Matheus Pires Leonardi; Nicholas Pucharelli Fontanini; Rafael da Silva Domingues; Thiago Lima Santos; Thiago Meindl Leonardo; Yago Tiburtino

RESUMO

Os desafios enfrentados pelas comunidades em fragilidade social para garantir o direito à mobilidade, inclusão e sustentabilidade econômico-financeira são públicos e notórios. Esses desafios tornam-se ainda maiores se os participantes dessas comunidades tiverem mobilidade reduzida decorrente de deficiências congênitas ou adquiridas, por exemplo, por envelhecimento. Esta proposta de Projeto de Extensão versa sobre ações que visam promover a redução desses desafios por meio de transferência (por apropriação) de sistemas, serviços e/ou aplicações, soluções, provas de conceito, protótipos de baixo custo que possuam aspectos tecnológicos ou sociais inovadores, que promovam a mobilidade autônoma e o bem-estar de pessoas com deficiências de qualquer natureza e/ou idosos. A ação se caracteriza por ser uma intervenção social colaborativa entre o público-alvo e os representantes da Comunidade Acadêmica, objetivando contribuir para a autossustentabilidade de pessoas com mobilidade fragilizada e instituições de apoio. No projeto são propostas Ações de Extensão para os discentes.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Extensão Universitária, Inovação, Mobilidade Reduzida, Soluções Tecnológicas

CARTOGRAFIA SOCIAL E TERRITÓRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA RMC: DO RISCO À CIDADANIA

Prof.^a Extensionista da PUC-Campinas: Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido

veraplacido@puc-campinas.edu.br

Alunos voluntários da Extensão: Camylla da Silva Fernandes; Cristiane Sant'ana Galvão; Gabriela Toledo Ribeiro; Jacqueline dos Santos Oliveira; Jade Machado de Oliveira; Laura Toledo; Leonardo Teixeira; Marília Dal Bem Grizzo; William Martins; Yasmin Araújo Troncon

RESUMO

Esta proposta parte do pressuposto de que a Cartografia Social pode e deve ir além enquanto técnica eficaz ao dar voz a diversos grupos sociais que, ao lutarem por seus direitos, percebem que a justiça social está intrinsecamente ligada à questão territorial. Esse posicionamento é fruto da nossa experiência extensionista no ano de 2019 com um Grupo atendido pelo CRAS – Florence, pertencente ao DAS Região Noroeste, em Campinas/SP. Durante nossas oficinas, o grupo, inicialmente distante e envolto em conflitos interpessoais, passou a interagir, superou as dificuldades de convivência e, como resultado, ao finalizar o ano, ocorreu a mudança do nome de “Grupo Família Viva” para “Coletivo Unidos por um Propósito”, com uma agenda proativa para o ano de 2020. Assim, acredita-se que outros grupos sociais que vivem na RMC e estão em condições de vulnerabilidade possam também ser autônomos em muitas decisões que os levarão a superar os riscos que enfrentam no dia-a-dia. A Inovação Social, tão importante no contexto atual em que vivemos, ocorrerá com maior naturalidade, à medida que os grupos sociais tiverem consciência territorial e se perceberem como sujeitos sociais em seus territórios-vida. Nessa conjectura assumirão responsabilidades ao mesmo tempo que desenvolverão redes solidárias de compromisso e ação.

Palavras-chave: Cartografia, Território, Trabalho Colaborativo